

Álvaro Martins é um dos maiores nomes da arbitragem portuguesa, tendo sido considerado pelo Planeta Basket um dos 100 nomes de principal relevo na nossa modalidade.

Este ex árbitro e comissário / observador contou na primeira pessoa algumas peripécias que passou ao longo da sua vida de juiz.

Na vida de qualquer juiz existem sempre episódios engraçados, que muitas vezes contribuíam para aliviar a carga emocional e stressante da nossa missão. Deixo aqui o testemunho de alguns desses episódios alegres e com algum humor:

***1º** No inicio de um jogo de seniores masculinos e quando me encontrava dentro do circulo central para enviar a bola ao ar, um dos saltadores decide deixar escapar alguns "gases" de tal forma mal cheirosos, o que inviabilizou a continuidade da ação.*

O jogo esteve interrompido e devem calcular a risota que se gerou à volta do círculo, não percebendo os espectadores do motivo da risota e da interrupção.

Naquele momento, não soube o que fazer senão rir também.

2º *Num domingo de manhã estou nomeado para um jogo de iniciados masculinos no antigo estádio da Luz (campo situado debaixo das bancadas).*

Quando cheguei verifiquei que estava sozinho com dois oficiais de mesa e o campo estava já repleto de espectadores da equipa visitante. Era uma final regional.

Em face da situação dirigi-me ao único polícia (1,60m e 55Kg) que estava presente e perguntei:

- Sr. guarda, garante a segurança dos intervenientes no jogo?

Resposta pronta:

- Não há qualquer problema, mas se houver eu escondo-me atrás de si.

Escusado será dizer que o jogo decorreu sem incidentes, apesar de ter tido prolongamento e terminado com um ponto de diferença.

3º *Nem sempre as coisas não "corriam" como nós desejávamos, mas muitas vezes a primeira ação ainda fora de campo podia jogar a nosso favor.*

Num determinado jogo quando cheguei com o meu colega o pavilhão já estava a abarrotar.

Vejo dois dirigentes do clube visitado dirigirem-se para nós e pedirem para ficar num determinado local, que estava interdito a espectadores.

Olho para o meu colega, ele encolhe os ombros e eu respondi:

- Podem ir para lá, pois aquele sítio está reservado para quem chama nomes aos árbitros.

Riram-se, mas já não quiseram ir.

***4º** Após um jogo realizado num sábado à noite na região de Aveiro, regressávamos a Lisboa após o jantar, cerca da meia-noite.*

Na estrada próximo de Pombal o meu colega que era o condutor começa a ficar impaciente por não conseguir ultrapassar uma carroça, que seguia atrás dum carro que circulava lentamente.

Em determinada altura decide ultrapassar num traço contínuo, escusado será dizer que o carro que circulava em marcha lenta era da BT e estivemos retidos cerca de uma hora e meia para passarem a multa e "mostrarem" que devagar se vai ao longe.

Mais algumas situações engraçadas, outras nem tanto, se passaram ao longo da minha carreira de juiz e comissário, que numa próxima oportunidade vos darei a conhecer.

Muito bom! Obrigado Álvaro! Felicidades para si são os votos do Planeta Basket Team